

JOEL ENGEL

# Yom Kippur



Todos os direitos reservados pelo autor.

É proibida a reprodução total ou parcial  
sem a permissão escrita do autor.

Projeto e concepção: Pr. Joel Engel

[joelengel@terra.com.br](mailto:joelengel@terra.com.br)

[www.joelengel.com.br](http://www.joelengel.com.br)

[www.ministerioengel.com.br](http://www.ministerioengel.com.br)

Santa Maria/Brasil: Rodovia Rst 287, nº 8031

Faixa Nova de Camobi – Bairro Camobi

CEP 97105-910

Informações: Fones: (055) 3217-4744 e (051)  
9871-1156

*Yom Kippur*

# Yom Kippur

---

*O retorno para os braços de Deus*

## Yom Kippur

Depois do Dia das Trombetas de 2016, a Festa da Lua Nova:

*“Toquem a trombeta na lua nova e no dia de lua cheia, dia da nossa festa;”*  
Salmos 81:3.

Deus nos instrui em Levítico 23, a entrarmos no período de dez dias que culminará com a próxima “celebração”, o Dia da Expição (*Yom Kippur*). Mas que significado tem este dia em particular?

O Dia da Expição representa para nós, hoje, um dia de grande interiorização, dia de reconciliação com O Deus Todo-Poderoso, procurando alcançar o Seu perdão dos nossos pecados e a purificação dos nossos corações/mentes, pela aflição das nossas almas, humilhando-nos perante Ele, através de um renovado arrependimento dos pecados da carne e dos pensamentos, reconhecendo-nos como humanos, criaturas frágeis que devemos nos humilhar perante a Majestade e Autoridade Suprema do Deus Único.

O Dia da Expição é como “celebração”, como ensaio para algo futuro.

## *Yom Kippur*

Todas as “Festas” ordenadas pelo Altíssimo para todo o Seu povo (e nós queremos ser parte desse povo santo) têm um sentido, um propósito. Embora, tradicionalmente, na cultura judaica, ao Dia da Expição esteja associado a realização de um jejum, tal parece não ser biblicamente obrigatório mas antes algo que foi acrescentado como preceito ou entendimento rabínico, pois a palavra que ali vem referida em hebraico (Levítico 16:29; 23:27; Números 29:7) é “*anah*” que significa “*afligir as nossas almas*” e não “*jejuar*”, que em hebraico é “*tsum*”.

Se, porém, no processo de entrega e humilhação perante O Altíssimo, o crente propuser no seu coração, na sua mente, realizar um jejum como parte da

necessidade de se humilhar perante O Altíssimo, *“afligir a sua alma”* perante Deus, deve fazê-lo, se a sua saúde o permitir. Assim, quem propuser no seu íntimo realizar nesse dia um jejum dedicado ao Altíssimo deve fazê-lo.

Deixamos claro, desde já, que o jejum realizado pelos Judeus e até por Paulo no Dia da Expição era uma prática comum entre os fiéis, como podemos entender pelo que Paulo deixou escrito em Atos 27:9.

*“Tínhamos perdido muito tempo, e agora a navegação se tornara perigosa, pois já havia passado o Jejum. Por isso Paulo os advertiu:”* Atos 27:9.

## ***Yom Kippur***

Refletindo na nossa condição de filhos do Altíssimo, devemos entregar-Lhe as nossas vidas (que são Dele), e não só neste dia em particular, mas lembrando este dia em particular, humilhando-nos debaixo da Sua Mão Poderosa, pois Dele recebemos todas as coisas, bem como a fé e a esperança de um dia podermos viver com Ele, eternamente, numa nova condição, celestial.

*"Jesus respondeu: "Os filhos desta era casam-se e são dados em casamento, mas os que forem considerados dignos de tomar parte na era que há de vir e na ressurreição dos mortos não se casarão nem serão dados em casamento, e não podem mais morrer, pois são como os*

*anjos. São filhos de Deus, visto que são filhos da ressurreição”. Lucas 20:34-36.*

Não se humilharam perante O Eterno todos os grandes servos Dele do passado, homens de grande estatura espiritual, aos quais Deus chamou para cumprirem o Seu plano? Sim, claro que sim. E nós hoje? Não devemos aprender com o exemplo destes servos fiéis? Sim, claro que sim.

Vejamos algumas passagens em que podemos encontrar a palavra hebraica **“anah”**:

Gênesis 15:13 – “Então disse a Abrão: Sabes, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será



## ***Yom Kippur***

reduzida à escravidão, e será afligida [“*anah*”] por quatrocentos anos”.

Também aqui a palavra “*anah*” (“ser afligido”) é sinônima de ser servo de alguém, estar debaixo do seu poder ou autoridade.

Vemos então que o povo de Israel foi escravizado no Egito e, por isso mesmo, as suas almas foram afligidas, foram humilhadas debaixo da mão que os oprimiu.

Porém, de uma coisa podemos ter a certeza: ao afligirmos as nossas almas perante O Altíssimo Deus nunca seremos “*afligidos*” como os Israelitas o foram no Egito. Pelo contrário, ao tempo da nossa entrega sincera corresponderá, mais

tarde, a exaltação ou a glória que iremos receber:

*“Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração.*

*Entristeçam-se, lamentem e chorem. Troquem o riso por lamento e a alegria por tristeza.*

*Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará”. Tiago 4:8-10.*

*“Da mesma forma jovens, sujeitem-se aos mais velhos. Sejam todos humildes uns para com os outros, porque “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes”.*

## ***Yom Kippur***

*Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido.*

*Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês". 1 Pedro 5:5-7.*

As palavras destes dois apóstolos são bem claras: **humilhemo-nos perante O Altíssimo para que, a Seu tempo, Ele nos exalte.**

Ao lermos o que nos diz Gênesis 16:6, vemos que Sarai humilhou sua serva Agar, afligindo-a, exerceu sobre a sua serva o poder/autoridade que detinha sobre ela.

Neste caso Agar (escrava) foi afligida (“*anah*”) por Sarai, sua senhora.

E que foi que O Altíssimo ordenou a Moisés que dissesse a Faraó?

*“Assim foram Moisés e Arão a Faraó, e disseram-lhe: Assim diz YHWH Deus dos hebreus: Até quando recusarás humilhar-te [“anah”] diante de mim? Deixa ir o meu povo para que me sirva”. Êxodo 10:3.*

O coração/a mente endurecida de Faraó impediu-o de ceder ao pedido do Deus de Moisés e Arão. É fácil de entender que ao deixá-los sair, o Egito iria perder a sua grandeza econômica que até aí usufruía com a riqueza criada com o trabalho escravo executado durante centenas de anos por centenas de milhares de homens e mulheres.

## ***Yom Kippur***

E porque também não conhecia O Deus de Israel, Faraó resistiu... não se humilhando ao Criador do Universo.

Diga-se também que Deus endureceu o coração/a mente de Faraó para sobre ele e sobre o Egito mostrar os Seus grandes sinais e poder, para que Israel visse a grandeza do Deus dos patriarcas e O temesse e O amasse pelo que fez sobre aqueles que os oprimiam.

E nós hoje? Nós que conhecemos toda a História do povo do Altíssimo, estamos receptivos a nos humilhar perante Ele? A reconhecer a Sua Autoridade Suprema sobre todos nós? O Dia da Expição chama-nos precisamente a meditar na Estatura e Suprema Autoridade sobre as nossas vidas e sobre

todas as coisas Daquele que tudo pode e a Quem tudo pertence.

Por isso bem fazemos se nos humilharmos perante a Grandeza de YHWH e do Seu Ungido Jesus. E, ao reconhecermos a Sua Autoridade sobre tudo e sobre nós também, bem faremos em nos humilhar debaixo da Sua Mão Poderosa e não só no Dia da Expição, mas cada dia das nossas vidas. Sim, coloquemo-nos debaixo da Sua Autoridade e sejamos obedientes em tudo o que Ele nos instrui na Sua Palavra.

Lembremos o que Jesus muitas vezes disse: *“Está escrito”*... e o que está escrito na Palavra é para nosso ensinamento e edificação.

## ***Yom Kippur***

Da mesma maneira que nos devemos colocar debaixo da Mão Poderosa do nosso Rei e Senhor, abandonando toda a rebeldia que ainda possamos ter, estamos também a fazê-lo na condição de membros da Noiva do Cordeiro e futura Esposa do Rei Eterno.

Sim, segundo a Palavra do Altíssimo, a esposa fiel chama de senhor ao seu marido:

*“Pois era assim que também costumavam adornar-se as santas mulheres do passado, que colocavam a sua esperança em Deus. Elas se sujeitavam a seus maridos, como Sara, que obedecia a Abraão e lhe chamava senhor. Dela vocês serão filhas, se praticarem o bem e não derem lugar ao medo”. 1 Pedro 3:5,6.*

Sim, segundo o preceito bíblico, a esposa está sujeita ao marido, não para humilhação, mas como cooperante de um projeto de vida conjunto no Senhor.

O Todo-Poderoso colocou muitas vezes o Seu povo à prova, buscando que se humilhassem debaixo do poder/autoridade do seu Libertador.

*“Tenham o cuidado de não se esquecer do Senhor, do seu Deus, deixando de obedecer aos seus mandamentos, às suas ordenanças e aos seus decretos que hoje lhes ordeno.*

*Não aconteça que, depois de terem comido até ficarem satisfeitos, de terem construído boas casas e nelas morado, de aumentarem os seus rebanhos, a sua prata*



## ***Yom Kippur***

*e o seu ouro, e todos os seus bens, o seu coração fique orgulhoso e vocês se esqueçam do Senhor, do seu Deus, que os tirou do Egito, da terra da escravidão.*

*Ele os conduziu pelo imenso e pavoroso deserto, por aquela terra seca e sem água, de serpentes e escorpiões venenosos. Ele tirou água da rocha para vocês, e o sustentou no deserto com maná, que os seus antepassados não conheciam, para humilhá-los e prová-los, a fim de que tudo fosse bem com vocês.*

*Não digam, pois, em seu coração: "A minha capacidade e a força das minhas mãos ajuntaram para mim toda esta riqueza".*

*Mas, lembrem-se do Senhor, do seu Deus, pois é ele que lhes dá a capacidade de produzir riqueza, confirmando a aliança que jurou aos seus antepassados, conforme hoje se vê”. Deuteronômio 8:11-18.*

De que nos serve ganhar o mundo e perdermos a nossa alma, como ensinou Jesus?

Esta é uma constatação a que não podemos fugir. Sim, este é o ensinamento do Dia da Expição: sermos capazes de nos humilharmos perante a Autoridade e Poder que Lhe pertencem exclusivamente. Isto é o que significa ***“afligirmos as nossas almas”***. Isto é um teste à nossa capacidade de nos moldarmos à Sua Vontade, à Sua Palavra.

## ***Yom Kippur***

Este é o espírito que está contido nas palavras do salmista:

*“Foi-me bom ter sido afligido [“anah”], para que aprendesse os teus estatutos... Bem sei eu, ó Senhor, que os teus juízos são justos, e que segundo a tua fidelidade me afligiste [“anah”]”. Salmo 119:71, 75.*

É bem claro que o *“afligirmos as nossas almas”* está intimamente ligado à nossa entrega aos caminhos do Altíssimo, a Sua Palavra, pois é neste caminho que encontramos, por Jesus paz, vida e perdão. É neste caminho que encontramos a santificação, sem a qual ninguém verá O Altíssimo (Hebreus 12:14).

À luz deste entendimento, também o aviso do Altíssimo se torna bem patente quando lemos as Suas palavras em Jeremias 6:16. Sim, Ele chama o Seu povo a que ande nos Seus caminhos de vida, caminhos que ainda hoje propõe a todo o ser humano. E, em vez de andarmos pelo nosso próprio entendimento, pela nossa autossuficiência, estamos a *“afligir as nossas almas”* quando aceitamos viver pelos preceitos de vida eterna do Deus Todo-Poderoso. Só que, ao fazê-lo, deixamos os caminhos da morte para entrarmos nos caminhos da vida eterna, por Jesus, porque passamos a ser guiados pelo Espírito Santo do Altíssimo.

Mais do que o jejum, tal transformação/submissão à Autoridade

## ***Yom Kippur***

de Deus e à Sua Palavra é o que está em evidência à solenidade do Dia da Expição, que O Eterno nos pede que façamos. Não podemos entender esta transformação (“*anah*”) como algo negativo. Bem pelo contrário, pois é passar da morte para a vida em Jesus. Pois também Jesus Se humilhou perante a Vontade/Poder do Pai. Sim, também Ele “*afligi a Sua alma*”.

As palavras de João, o batista, reconhecendo a Autoridade e Majestade de Jesus e testemunhando acerca do Filho do Altíssimo:

*“Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou aquele que foi enviado adiante dele.*

*A noiva pertence ao noivo. O amigo que presta serviço ao noivo e que o atende e o ouve, enche-se de alegria quando ouve a voz do noivo. Esta é a minha alegria, que agora se completa.*

*É necessário que ele cresça e que eu diminua.*

*"Aquele que vem do alto está acima de todos; aquele que é da terra pertence à terra e fala como quem é da terra. Aquele que vem do céu está acima de todos." João 3:28-31.*

O próprio João disse que não era digno de levar as sandálias do seu Senhor, tal era a Majestade e Autoridade Daquele que veio até nós em carne. É bom que compreendamos estas coisas e

## ***Yom Kippur***

vivamos por elas para que nos vá bem. A Palavra ensina-nos que O Altíssimo eleva os humildes e abate os arrogantes e altivos de olhos.

Vemos assim que a humildade é uma qualidade muito apreciada pelo nosso Criador.

Mas, podemos saber por que razão Deus designou o *Dia da Expição*, em particular, para que nos humilhemos perante Ele? E como devemos fazê-lo? Há alguma particularidade neste dia que o torne diferente de todos os outros em que nos devemos humilhar perante a Majestade do Altíssimo?

Toda a nossa transformação do Dia da Expição (um dos Seus Sábados

santos anuais) é condição para acharmos graça aos Seus olhos, pois “*afligindo as nossas almas*” estamos a fazer a Sua Vontade nas nossas vidas.

É isto que O Altíssimo espera de cada um dos Seus filhos: uma verdadeira transformação espiritual, interior, produzida a partir de uma entrega genuína, visível na vida de cada um pela fé e obediência à Sua Palavra e às palavras dos profetas, os mesmos princípios que Jesus disse que não veio contestar a Lei mas cumprir. Se o jejum puder acrescentar algo espiritual a este nosso propósito, então façamos. Mas, sobretudo, deixemo-nos transformar pela força do Espírito Santo de Deus.



## ***Yom Kippur***

Ele ditou que o Dia da Expição é um Sábado santo anual (“preparação”). Então, repousemos neste dia que Ele santificou para nós, conforme ao Seu mandamento.

*“Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Mas aos dez dias desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e oferecereis oferta queimada ao Senhor. E naquele mesmo dia nenhum trabalho fareis, porque é o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante o Senhor vosso Deus. Porque toda a alma, que naquele mesmo dia se não afligir [“anah”], será extirpada do seu povo. Também toda a alma, que naquele mesmo dia fizer algum trabalho, eu a destruirei do meio do seu povo. Nenhum trabalho fareis;*

*estatuto perpétuo é pelas vossas gerações em todas as vossas habitações. Sábado de descanso vos será; então afligireis as vossas almas; aos nove do mês à tarde, de uma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso sábado". Levítico 23:26-32.*

Por isso eliminemos todas as formas de rebeldia da nossa maneira de viver e sigamos as instruções de Deus, porque em guardarmos os Seus mandamentos há grande recompensa: Salmo 19:7-11. Eis aqui algo em que não podemos ser negligentes ou querer fazer uma coisa diferente daquela que O Altíssimo instrui, pois as Suas palavras são muito claras. A consequência da desobediência é a morte eterna.

## ***Yom Kippur***

Sim, “afligir as nossas almas” é submeter-nos à Sua Autoridade Suprema, descansando no Senhor, conforme ao Seu mandamento. Jejuar neste santo dia é também uma forma de “afligir as nossas almas”, a não ser por motivos sérios de saúde, nada impede que não jejuemos neste dia. Tomemos também muita atenção à Sua instrução sobre o Dia da Expição: Levítico 23:27-32. Estatuto perpétuo é para os filhos do Altíssimo. Leiamos com muita atenção.

Embora não seja mandamento (não esteja na Lei/Torá), nada impede que o façamos, como já o fizemos no passado e como parece que era hábito entre os crentes fiéis do 1º século, como nos é relatado em Atos 27:9.

Só depende do que cada um propuser no seu íntimo. Porém, o significado de “afligir as nossas almas” é submeter-nos à Sua Vontade, aos preceitos da Sua Palavra.

Assim sendo, o jejum é também uma forma de “*afligirmos as nossas almas*”. Porém, como já demonstrámos biblicamente, o Dia da Expição não se restringe somente à prática do jejum, mas sim, e sobretudo, à nossa submissão perante a Majestade e Autoridade do Alto e Sublime, acatando com humildade todos os Seus preceitos (como Jesus que era humilde, também o fez) e integrando nas nossas vidas os preceitos de vida de Deus, a Sua Vontade e a Sua Verdade.

## ***Yom Kippur***

### **O que o Senhor espera de nós?**

Eis, porém o que O Eterno Deus condena e o que Ele espera do Seu povo. Melhor do que o jejum neste dia, esta é a prática de vida que Ele espera ao Seu povo:

*"Grite alto, não se contenha! Levante a voz como trombeta. Anuncie ao meu povo a rebelião dele, e à comunidade de Jacó, os seus pecados.*

*Pois dia a dia me procuram; parecem desejosos de conhecer os meus caminhos, como se fossem uma nação que faz o que é direito e que não abandonou os mandamentos do seu Deus. Pedem-me decisões justas e parecem desejosos de que Deus se aproxime deles.*

*'Por que jejuamos', dizem, 'e não o viste? Por que nos humilhamos, e não reparaste?' Contudo, no dia do seu jejum vocês fazem o que é do agrado de vocês, e exploram os seus empregados.*

*Seu jejum termina em discussão e rixa, e em brigas de socos brutais. Vocês não podem jejuar como fazem hoje e esperar que a sua voz seja ouvida no alto.*

*Será esse o jejum que escolhi, que apenas um dia o homem se humilhe, incline a cabeça como o junco e se deite sobre pano de saco e cinzas? É isso que vocês chamam jejum, um dia aceitável ao Senhor?*

*"O jejum que desejo não é este: soltar as correntes da injustiça, desatar as*

## ***Yom Kippur***

*cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos e romper todo jugo?*

*Não é partilhar sua comida com o faminto, abrigar o pobre desamparado, vestir o nu que você encontrou, e não recusar ajuda ao próximo?*

*Aí sim, a sua luz irromperá como a alvorada, e prontamente surgirá a sua cura; a sua retidão irá adiante de você, e a glória do Senhor estará na sua retaguarda.*

*Aí sim, você clamará ao Senhor, e ele responderá; você gritará por socorro, e ele dirá: Aqui estou. "Se você eliminar do seu meio o jugo opressor, o dedo acusador e a falsidade do falar; se com renúncia própria você beneficiar os famintos e*

*satisfizer o anseio dos aflitos, então a sua luz despontará nas trevas, e a sua noite será como o meio-dia.*

*O Senhor o guiará constantemente; satisfará os seus desejos numa terra ressequida pelo sol e fortalecerá os seus ossos. Você será como um jardim bem regado, como uma fonte cujas águas nunca faltam”. Isaías 58:1-11*

Consultamos várias fontes bíblicas e comentários que nos apontam que Paulo se referia ao **Dia da Expição** como o dia da prática do jejum mencionado nesta passagem. A versão Siríaca indica aquele jejum como “*o jejum dos Judeus*”, sinal claro que essa era a prática vigente em Judá ao tempo de Paulo.



## ***Yom Kippur***

Nesse dia o povo lamentava ter pecado contra O Altíssimo através da adoração do “bezerro de ouro” após a saída da escravidão do Egito.

*“E o Senhor te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares áridos, e fortificará os teus ossos; e serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca faltam”.*

Quão diferentes são os conceitos dos homens dos do Altíssimo. O que Ele espera de cada um dos Seus filhos é bem diferente de cerimônias ou cerimoniais que não produzem justiça. Nem os jejuns Lhe agradam se a nossa prática de vida não for modificada para atender à Sua Vontade (*por fé e obediência*) e às necessidades do nosso semelhante. Mais

do que jejuns, Ele espera verdadeira transformação na vida dos Seus filhos.

Por isso Jesus nos disse:

*“Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício. Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento.*

*Então, chegaram ao pé dele os discípulos de João, dizendo: Por que jejuamos nós e os fariseus muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam?*

*E disse-lhes Jesus: Podem porventura andar tristes os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles? Dias, porém, virão, em que lhes será tirado*

## ***Yom Kippur***

*o esposo, e então jejuarão". Mateus 9:13-15*

Sabemos que muitos rabinos e pastores foram acrescentando preceitos à Palavra que não fazem parte da Vontade de Deus. Tais tradições dos homens eram bem visíveis neste Dia da Expição, em que o farisaísmo judaico impunha regras para este dia, tais como: não comer ou beber neste dia; não fazer trabalho algum nem mesmo lavarem-se (como se a higiene pessoal fosse condenável aos olhos do Altíssimo neste dia); nem receberem saudações de bênçãos; nem atar os cordões dos seus sapatos; nem ter relações sexuais com a esposa; nem ler algo que pudesse ser alegre (por isso só liam o livro das Lamentações de Jeremias). Estes são

meros exemplos do que os homens acrescentam à Palavra e com os quais devemos ter muito cuidado, e que são contrariados por Jesus em Mateus:

*"Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os homens vejam que eles estão jejuando. Eu lhes digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena recompensa.*

*Ao jejuar, ponha óleo sobre a cabeça e lave o rosto, para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê no secreto. E seu Pai, que vê no secreto, o recompensará".*

## **Yom Kippur**

*"Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam.*

*Mas acumulem para vocês tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam.*

*Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração". Mateus 6:16-21.*

## **Intercessão**

Outra forma de *"afligir as nossas almas"* é a que nos é descrita em Salmo:

*"Contudo, quando estavam doentes, usei vestes de lamento, humilhei-*

*me com jejum e recolhi-me em oração”.*  
Salmos 35:13.

Por tudo o que já foi dito, e para além da possibilidade de cada um de nós dedicar um jejum no Dia da Expição ao Altíssimo, como parte da nossa forma de nos humilhar debaixo da Sua Autoridade Suprema, o que verdadeiramente conta é a transformação espiritual que deve presidir à nossa vida desse momento em diante, andando por fé e obediência em todos os preceitos de vida do Altíssimo Deus, os mesmos preceitos de vida que estão expressos na Sua Vontade: a Sua Palavra.

Ainda que o jejum seja uma forma de “afligir as nossas almas”, o foco deste dia, independentemente de jejuarmos ou

## ***Yom Kippur***

não neste dia, é a nossa entrega, com humildade e obediência, por fé e obediência, a todos os preceitos da Sua Palavra.

Este é o novo caminho que Ele nos propõe no Dia da Expição: arrependimento, humilhação, entrega e obediência debaixo da Sua Autoridade.

## **O Dia da Expição e o Jubileu**

De 50 em 50 anos Deus manda celebrar o ano do Jubileu. O anúncio do ano do Jubileu era feito precisamente no Dia da Expição através do soar das trombetas e dos Shofares. Tal implicava a libertação de escravos e o retorno das propriedades aos seus proprietários

originais no ano do Jubileu, bem como o saldar as dívidas que pudessem existir. Isto não nos faz lembrar nada? No ano da nossa libertação futura, celebrar-se-ão:

A libertação do estado de pecado em que todo o mundo vive, libertando o homem da escravidão a que tem estado amarrado por Satanás.

A prisão de Satanás e dos seus anjos rebeldes.

A glorificação dos remidos em Jesus (quer os que já dormem quer os que estejam vivos no momento da Sua vinda) através da 1ª ressurreição, com o soar da última Trombeta de Deus.

A passagem dos reinos deste mundo para o domínio do Senhor (o



## ***Yom Kippur***

retorno dos reinos ao seu legítimo e original proprietário). É como Ele diz: a terra é minha e toda a sua plenitude – Salmo 24:1; 89:11. Tudo Lhe pertence e tudo voltará para Ele. O Messias Jesus regressar como Rei Eterno para recolher os Seus escolhidos, os salvos pelo Seu sangue desde Abel o justo.

A união das duas casas de Israel: Efraim e Judá, para não mais se separarem.

Conforme manda o Senhor em Levítico 25:8-10, o ano do Jubileu era contado para anunciar a liberdade a todos os moradores da terra: *“Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove*

*anos. Então no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a trombeta do jubileu; no dia da expiação fareis passar a trombeta por toda a vossa terra, e santificareis o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família”.*

Diante de tamanha graça, este é um tempo mais que especial para estarmos diante do Senhor e apresentar a Ele nossas vidas, nossa família, cidades e nações.

Com o coração preparado podemos oferecer ofertas no altar do nosso Deus, pois, estamos reconciliados

## ***Yom Kippur***

com Deus, com o próximo e conosco mesmo.

### **CLAMOR**

Você pode se mobilizar na sua casa de forma individual ou familiar, assim como em sua sala de oração ou congregação de forma coletiva. Na perspectiva desta oportunidade de nos mobilizarmos em intercessão, apresentamos os seguintes motivos de oração que poderão ser úteis neste tempo:

#### **1. Oração individual**

- Medite e declare os textos de Salmos 32 e 51;

- Tenha um tempo para deixar o Espírito Santo falar ao seu coração e trazer a sua mente pecados que ele quer que você confesse e se arrependa (Sl 139:23-24);
- Separe um tempo para confissão de pecados pessoais (1 João 1:9);
- Declare que o Fruto do Espírito está sendo gerado na sua vida e também a vitória sobre as obras da carne (Gálatas 5:19-23);
- Proclame sobre a sua vida que este é um tempo de dar frutos que permanecem (João 15:16).

## **2. Oração pela Família e Igreja**

- Separe um tempo para orar pela sua família: clame por perdão e

## ***Yom Kippur***

reconciliação, e declare salvação (Sl 18:35, 1Pe 2:9, At 16:31);

- Ore pela congregação à qual você faz parte; declare Sl 92:12;
- Ore pela unidade do corpo de Cristo (João 17:21-23, Ef 4:1-6);
- Ore pelo amadurecimento do corpo de Cristo (Ef 4:11-16).

### **3. Ore pela nossa nação**

- Ore pela nação brasileira, declarando que ela é uma terra sarada (2 Cr 7:14);
- Ore pelo derramamento do Espírito de graça e súplica sobre nossa nação (Zc 12:10);
- Declare a transformação das áreas de influência de nossa nação sob a

perspectiva da cultura do Reino (Mt 6:10);

- Tenha um tempo de arrependimento pela idolatria gerada, na nação brasileira, pela rainha dos céus nesta data específica de 12 de outubro (Jr 18:15, Zc 10:2, Sl 115:1-8);
- Declare Isaías 43:5-7 e ore pelo liberar da colheita;
- Aproveite e ore por Israel, pela Paz de Jerusalém (Sl 122:6-9).

*Encerre este tempo com  
adoração ao Senhor!*